

EE Alfredo Machado realiza culminância da Eletiva Dignidade Íntima

As alunas matriculadas foram atendidas

LETÍCIA PINHEIRO
DA REDAÇÃO

Em Dracena, a Escola Estadual Alfredo Machado realizou a entrega de kits de higiene menstrual às estudantes em dezembro do ano passado. No dia da entrega foram atendidas 62 alunas, mas o atendimento previsto é para todas as 170 adolescentes matriculadas na escola, informou a diretora Lucineide Rodrigues

Vieira Trevisan.

A atividade faz parte do Programa Dignidade Íntima do Governo de SP, que garante itens de higiene menstrual em todas as unidades escolares da rede estadual e a formação para os profissionais da educação e estudantes.

PROGRAMA DIGNIDADE ÍNTIMA: iniciativa do Governo de SP por meio da Secretaria da Educação (Seduc-SP) tem o objetivo de comba-



Reprodução Facebook

Os kits da Escola Estadual Alfredo Machado

ter a pobreza menstrual e seu impacto na educação, sobretudo na evasão escolar, o Programa Dignidade Íntima investiu mais de R\$ 30 milhões somente em 2021. Os produtos são disponibilizados em todas as unidades escolares da rede estadual para quaisquer alunas que precisarem, com destaque para aquelas em situação de vulnerabilidade. O programa também promove a formação dos profissionais da escola e estudantes, para garantir acesso ao benefício.

A compra dos materiais é realizada através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE-SP) e os recursos, destinados anualmente, são repassados conforme a quantidade

de estudantes elegíveis em cada escola, exclusivo para a finalidade do Dignidade Íntima. O programa também tem como eixos a formação sobre a temática para todos na unidade, o protagonismo dos jovens, a distribuição de material informativo e a construção da rede de apoio na escola.

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que 1 entre 10 meninas no mundo sofrem com o impacto da pobreza menstrual na vida escolar. No Brasil, estima-se que esse número seja 1 em 4. Em 2014, a ONU reconheceu o direito à higiene menstrual como uma questão de direito humano e à saúde pública. (Com assessoria do Governo do Estado).



Reprodução Facebook

A diretora Lucineide Rodrigues Vieira Trevisan no dia em que a atividade foi realizada